



HISTÓRIA DA PRIMEIRA FASE DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TEOLOGIA DA FACULDADES EST

Juliana Lohmann Lindner¹

Wilhelm Wachholz²

Resumo:

O objeto deste estudo é a análise da primeira fase da história do Instituto de Pós-Graduação (IPG/IEPG), da Faculdade de Teologia (posterior Escola Superior de Teologia), atual Programa de Pós-Graduação em Teologia da Faculdades EST – PPG/EST. O IEPG-EST, cujas primeiras tratativas internas em âmbito da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), datam de 1977, foi criado em 1981 e primeira turma ingressou em 1983, teve como objetivo inicial a formação de quadros próprios da referida Igreja. Logo se buscou a parceria da Associação de Seminários Teológicos Evangélicos – ASTE. Posteriormente, visando alcançar o reconhecimento pela CAPES, o IEPG-EST, que à época possuía o Curso em nível de Mestrado, firmou convênio com o Instituto Metodista Superior (IMS), de São Bernardo do Campo/SP, resultando na criação de dois Núcleos de Pesquisa, com uma junta diretora comum. A parceria entre IEPG-EST e IEPG-IMS, que se estendeu durante seis anos (1989-1994), proporcionou a qualificação de ambos os Programas em estreito diálogo entre Teologia e Ciências da Religião. Este estudo objetiva identificar o percurso histórico do IEPG-EST, perguntando pelas motivações iniciais e seu desenvolvimento em parceria com o IEPG-IMS.

Palavras-chave: Teologia, Pós-Graduação, EST

Contexto Histórico: a Faculdade de Teologia

O objeto deste estudo é a análise da história do Instituto de Pós-Graduação da IECLB (IPG) - posteriormente denominado de Instituto Ecumênico de Pós-Graduação (IEPG) – atual Programa de Pós-Graduação em Teologia da Faculdades EST da então Faculdade de Teologia (posterior Escola Superior de Teologia), atual Programa de Pós-Graduação em Teologia das Faculdades EST (PPG-EST). Com base em arquivos históricos, atas, antigos componentes curriculares, regimentos e regulamentos gerais e internos, folhetos e cartas, o

¹ Graduada em Administração com Habilitação em Gestão Ambiental. Graduanda no Bacharelado em Teologia na Faculdades EST. Bolsista da FAPERGS. juliana_lindner@hotmail.com

² Doutor em Teologia. Professor de Teologia e História na Faculdades EST, São Leopoldo/RS. Conta com apoio financeiro para desenvolvimento do projeto de pesquisa pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq – Brasil. wachholz@est.edu.br

presente artigo visa resgatar os principais objetivos e princípios que foram definidos e implementados ao longo da caminhada do IPG/IEPG/PPG-EST.

A atual Faculdades EST tem sua origem na antiga Escola de Teologia, fundada em 1946. Esta tem seus antecedentes no Instituto Pré-Teológico (IPT), fundado em Cachoeira do Sul/RS, no ano de 1922, pelo pastor Hermann Dohms, (pastor luterano de descendência alemã). O Instituto foi transferido para São Leopoldo/RS no ano de 1927, sendo instalado junto ao Seminário Evangélico de Professores, localizado em frente à Praça do Imigrante, à margem esquerda do Rio dos Sinos, onde hoje se localiza a Câmara de Vereadores do Município³. Com a construção de um novo prédio, em março de 1931, o IPT transfere-se para o atual prédio H, hoje incorporado à Faculdades EST⁴.

Entre 1942 a 1945, o mundo foi abalado com a Segunda Guerra Mundial, e, para os descendentes de alemães, oriundos da imigração ocorrida no século XVIII, a situação agravou-se a ponto de a língua alemã ser proibida. Além do mais, neste período, todos os pastores que atendiam as comunidades evangélicas luteranas no Brasil eram cidadãos alemães, tinham sua formação teológica na Alemanha e eram enviados ao Brasil para aqui desenvolverem seu ministério. Após a declaração de guerra do Brasil à Alemanha, muitos destes pastores foram presos e muitas de suas comunidades ficaram sem pastor⁵. Neste período, Dohms preparou e

[...] tomou uma decisão nascida da coragem da fé quando, após um rápido preparo, enviou [esses] egressos do IPT como "substitutos" (de pastores presos) às paróquias do Sínodo Rio-Grandense. Logo também os demais sínodos no Brasil solicitam os préstimos desses jovens para suprir as necessidades mais urgentes das paróquias. [...] Num momento histórico e numa verdadeira situação de encruzilhada, para as comunidades evangélicas luteranas e para os sínodos que as congregavam, o IPT adquiriu uma função-chave para o futuro da Igreja.⁶

Após esta primeira turma, em 1946, Dohms começa a dar aulas de teologia em sua própria residência com o intuito de criar uma Escola de Teologia. No segundo semestre do referido ano, para melhor acolher os alunos da Escola de Teologia, foi construído um chalé próximo à Casa do Diretor. Este chalé

³ DROSTE, Rolf. O Morro do Espelho: um pouco da sua história e missão. IN: HOCH, Lothar Carlos; STRÖHER, Marga Janete; WACHHOLZ, Wilhelm (Org). **Estações de formação teológica: 60 anos de história da EST.** São Leopoldo: Sinodal/EST, 2008. p. 12.

⁴ DROSTE, 2008, p. 11.

⁵ EHLERT, Heinz. A contribuição do Instituto Pré-Teológico para a formação da IECLB. In: DROSTE, Rolf; WITT, Osmar Luiz; KILPP, Nelson; BRAKEMEIER, Gottfried. **Instituto Pré-Teológico: uma escola singular.** São Leopoldo: Sinodal, 1997. p. 62.

⁶ EHLERT, 1997, p. 63.

acolheu a Escola durante três anos. De 1949 a 1955 as aulas foram ministradas nas dependências da Casa Sinodal, local que hoje abriga a sede da ISAEC, bem como a secretaria acadêmica da Faculdades EST. Em 1957, a Escola de Teologia colocou a pedra fundamental de seu primeiro prédio próprio, hoje denominado Prédio S, que abriga a Capela, o Auditório Ernesto Schlieper e moradias de estudantes. Em março de 1958, a Escola de Teologia passaria a ser denominada de Faculdade de Teologia e, entre 1985 a 2013, de Escola Superior de Teologia.⁷ No corrente ano, passou a ser denominada de Faculdades EST.

Até a década de 1980, segundo registros de correspondências enviadas à Federação Luterana Mundial (FLM)⁸, após concluídos os estudos na Faculdade de Teologia, o aperfeiçoamento e aprofundamento em determinada área de pesquisa científica, envolvendo o estudo da Teologia, se dava através de intercâmbios e parcerias com Universidades do exterior (Europa ou Estados Unidos) as quais, através de convênios, disponibilizavam bolsas de estudos, principalmente em âmbito de doutoramento. No Brasil, a Teologia ainda não era reconhecida como ciência pelo Ministério da Educação. O estudo da Teologia estava ligado diretamente aos centros de formação de suas respectivas denominações religiosas. O caminho em busca de aprofundamento teológico para estudantes, docentes e ministros oriundos da Faculdade de Teologia era o exterior.

Em correspondência enviada ao então presidente da IECLB, o então reitor da Faculdade de Teologia, demonstrou sua preocupação em desenvolver um curso de Mestrado na própria Faculdade de Teologia, facilitando assim, o acesso ao aprofundamento teológico sem a necessidade de deslocamento pós-graduandos para fora do Brasil. A partir desta carta, enviada em 5 de maio de 1977, um projeto de Programa de Mestrado começa a ser discutido e planejado.

História do IPG: a primeira fase

O Programa de Pós-Graduação em Teologia foi fundado sob o título de Instituto de Pós-Graduação da IECLB (IPG). Posteriormente, a partir de 1985, passou a ser denominado de Instituto Ecumênico de Pós-Graduação em Teologia

⁷ DROSTE, 2008, p. 19-21.

⁸ FEDERAÇÃO LUTERANA MUNDIAL. **Cartas enviadas a partir da Faculdade de Teologia solicitando auxílio para subsidiar bolsas de estudos para o exterior.** São Leopoldo, 1977-1988. Arquivo Histórico do PPG-EST. Pasta 2.

(IEPG). Entre os anos de 1989 e 1994, através da parceria firmada com o Instituto Metodista Superior (IMS), sediado em São Bernardo do Campo/SP, ambas as instituições optaram pela denominação de Instituto Ecumênico de Pós-Graduação em Ciências da Religião. Com o rompimento da parceria, o Instituto passa a denominar-se, a partir de 1994 de Instituto Ecumênico de Pós-Graduação em Teologia. A partir de 2007, o nomenclatura do Instituto sofre uma nova alteração, denominando-se até o presente de Programa de Pós-Graduação da Faculdades EST (PPG-EST).

O Curso de Mestrado Acadêmico em Teologia foi criado em 1981, com o objetivo de fomentar pesquisas atualizadas que conduzem a um grau intermediário entre o Bacharelado e o Doutorado em Teologia. A primeira turma do PPG-EST foi reconhecida desde seu início em nível de Mestrado, segundo critérios reconhecidos⁹ pela Associação de Seminários Teológicos Evangélicos – ASTE¹⁰, e conforme Regulamento do Mestrado¹¹ aprovado pela Diretoria de Pós-Graduação, corpo docente da Faculdade de Teologia e o antigo Curatório, hoje denominado Conselho de Administração.

A primeira turma de mestrandos do IPG ingressou no primeiro semestre de 1983. Antes de ser implementado, o Curso de Mestrado passou por diversas análises e estudos, tanto por parte da então Faculdade de Teologia, quanto por parte da Secretaria de Formação da Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil – IECLB, Igreja esta que oferecia formação teológica de suas lideranças eclesiais, a saber, de estudantes, docentes e ministros.

As primeiras tratativas internas envolvendo a Faculdade de Teologia e a IECLB visando a uma futura implementação do Curso de Mestrado ocorreram através de uma carta enviada em 5 de maio de 1977¹² pelo então reitor da Faculdade de Teologia, Nelson Kirst, endereçada ao então presidente da IECLB, abordando o planejamento de um eventual Programa Interconfessional de Mestrado, visando, numa primeira etapa, desenvolver uma atualização teológica

⁹ Esta pesquisa não obteve êxito na procura por estes critérios nem a razão pela qual a Faculdade de Teologia buscou orientação por parte desta associação. Sabe-se que a referida instituição foi membro-fundadora, tendo forte vínculo com outras instituições teológicas.

¹⁰ ASTE é a sigla por meio da qual se conhece a Associação de Seminários Teológicos Evangélicos, do Brasil. Ela foi fundada no dia 19 de Dezembro de 1961, em Rudge Ramos, São Bernardo do Campo, São Paulo, numa Assembleia Constituinte. Sua sede e foro é a cidade de São Paulo, capital do estado do mesmo nome. Disponível em: <<http://www.aste.org.br/quemsomos.php>>. Acesso em: 20 ago. 2013.

¹¹ PPG-EST. São Leopoldo. **Regulamento Geral e Interno do Curso de Mestrado**. De 1º ago. 1982. Arquivo Histórico do PPG-EST, pasta IPG – diretrizes, regulamento, regimento 1981-1982.

¹² SCHNEIDER, Rodolfo. **Programa Interconfessional de Mestrado**. Porto Alegre, 30 maio 1977. Nº IECLB 4199/77. Arquivo Histórico do PPG-EST, pasta 7 Correspondências IECLB 1976-1994.

dos próprios pastores da IECLB, sem preocupação de obtenção de um título, para numa segunda etapa, abrir possibilidades de admissão de estudantes de outras confissões. A carta conclui apontando para uma preocupação não imediata, porém necessária, a ser tomada não apenas por parte da Faculdade de Teologia, mas para toda a IECLB. Relata a carta:

Para o futuro mais ou menos distante, deve ser previsto na Faculdade de Teologia, um curso de Mestrado; deve haver abertura para a admissão de estudantes de outras procedências, bem como professores a serem convidados a integrarem o Corpo Docente de tal curso.¹³

A partir desta iniciativa, em junho do mesmo ano, o reitor, juntamente com o professor Joachim Fischer e o estudante de teologia Friedrich Gehring, reuniram-se nas dependências da Faculdade com o objetivo de firmar passos concretos visando à implementação do Programa de Mestrado¹⁴. A este grupo, deu-se o nome de "Grupo Tarefa" o qual coletou materiais de cursos de mestrados de faculdades protestantes e católicas do Brasil, algumas "faculdades seculares", uma americana, uma alemã, e também do Instituto Superior Evangélico de Estudos Teológicos (ISEDET)¹⁵, visando a um direcionamento acerca de como proceder.

Em outubro de 1977, com o material coletado pelo Grupo Tarefa, formularam-se os primeiros objetivos do eventual curso de mestrado, sendo eles:

A-a (sic) proporcionar condições de aprofundamento de pastores da IECLB através de uma especialização;
 b) contribuir para o aprimoramento do nível teológico do pastorado da IECLB;
 B) proporcionar condições de aprofundamento de teólogos de outras confissões (Igrejas) cristãs através de uma especialização.¹⁶

Dois anos mais tarde, em outubro de 1979, esboçou-se a primeira estruturação escrita do projeto para implantação do Mestrado em Ciências da Religião pela então Faculdade de Teologia, tendo como objetivo principal "formar pessoal docente para os centros de capacitação teológica, desenvolver reflexão

¹³ SCHNEIDER, 30 maio 1977.

¹⁴ FACULDADE DE TEOLOGIA. São Leopoldo. **Ata da reunião do Grupo Tarefa sobre programa de mestrado da Faculdade de Teologia**. 10 jun. 1977. Arquivo Histórico do PPG-EST, pasta 10 IPG-Reuniões.

¹⁵ ISEDET é a sigla por meio da qual se conhece o atual Instituto Universitário ISEDET, de Buenos Aires. A Universidade recebeu tal sigla a partir de 20 de julho de 1969 após a unificação da Faculdade Evangélica de Teologia e a Faculdade Luterana de Teologias. <http://www.isedet.edu.ar/quienes_somos/quienes_somos.html>. Acesso em: 20 ago. 2013.

¹⁶ FACULDADE DE TEOLOGIA. São Leopoldo. **Ata da reunião do Grupo Tarefa**. 19 out. 1977. Arquivo Histórico do PPG-EST, pasta 10 IPG-Reuniões.

teológica criativa e promover estudos teológicos relacionados com a sociedade e a cultura brasileira, concentrando-se em duas grandes áreas, Bíblia e Teologia e História.”¹⁷ Em conjunto com este projeto, foram elaboradas diretrizes para o Programa de Pós-Graduação, diretrizes que visavam suprir as necessidades de pessoal com formação em nível tanto para docência quanto para o próprio quadro de ministérios da IECLB.

Em 24 de novembro de 1981, um grupo composto por doze pessoas, reuniu-se para discutir possíveis candidatos a Pós-Graduação. Na reunião, o então reitor da Faculdade de Teologia, Walter Altmann, fez uma apresentação da situação da instituição, ressaltando o grande crescimento de estudantes ao longo dos anos, e, conseqüentemente, um crescimento desproporcional na quantidade de professores em relação a alunos¹⁸.

Levando em conta a necessidade urgente de aprofundamento, suprimindo tanto a Faculdade de Teologia, como também as lideranças eclesiais da própria igreja, ficou definido que o curso de Mestrado iniciaria em julho de 1982. O curso deveria ter duração de três semestres e seu início ocorreria se houve ingresso de no mínimo três mestrandos. Porém, por motivos de ordens pessoais e financeiras, as aulas iniciaram somente no primeiro semestre de 1983. Em reunião ocorrida no dia 24 de novembro de 1981, na qual estiveram presentes representantes da reitoria da Faculdades de Teologia, da secretaria de formação da IECLB e candidatos ao curso, constatou-se que, no total, eram doze os candidatos que se mostraram interessados a ingressar no curso¹⁹. Destes, porém destes, somente cinco iniciaram o Mestrado em 1983, sendo eles: Carlos Arthur Dreher, Edson Streck, Werner Fuchs, Verner Hoefelmann e Dilmar Devantier²⁰.

Decorridos nove meses do curso, em reunião da diretoria, o principal assunto levantado entre os participantes foi à continuidade e as expectativas alcançadas até aquele momento. Interessante observar as constatações que se encontram registradas em ata:

¹⁷ FACULDADE DE TEOLOGIA. São Leopoldo. **Mestrado em Ciências da Religião**. 04 out. 1979. Arquivo Histórico do PPG-EST, pasta Projeto Pós-Graduação.

¹⁸ FACULDADE DE TEOLOGIA. São Leopoldo. **Ata da reunião dos candidatos a pós-graduação**. 24 nov. 1981. Arquivo Histórico do PPG-EST, pasta 3 Atas Diretoria/Comissão de Pós-Graduação do IEPG 1981-1990.

¹⁹ FACULDADE DE TEOLOGIA. São Leopoldo. **Ata da reunião dos candidatos a pós-graduação**. 24 nov. 1981. Arquivo Histórico do PPG-EST, pasta 3, Atas Diretoria/Comissão de Pós-Graduação do IEPG 1981-1990.

²⁰ FACULDADE DE TEOLOGIA. São Leopoldo. **Ata minuta do encontro entre reitoria e comissão de mestrado com secretário de formação da IECLB**. 10 mar. 1982. Arquivo Histórico do PPG-EST, pasta 3, Atas Diretoria/Comissão de Pós-Graduação do IEPG 1981-1990.

Com o mestrado criamos um curso só para nós; somos: muito caros, pouco ecumênicos, muito distantes do centro do País, mal equiparados em recursos pessoais, pouco divulgados; nosso Mestrado parece mais algo interno. [...] De futuro, devemos ter ênfase muito maior à contextualização; esta está bem nos seminários, mas deixa a desejar nos temas.²¹

A preocupação com a forma e a flexibilidade quanto ao foco e à contextualização das teses e pesquisas também foram levantadas pela comissão da ASTE após visita ocorrida no dia 28 de maio de 1984.²² Segundo o que foi levantado, era “necessário refletir sobre a missão do mestrado no contexto da Igreja brasileira. A formação de professores para a Faculdade de Teologia é apenas uma das funções possíveis.”²³ Além disso, o curso parecia estar mais aberto para egressos da Faculdade de Teologia do que para outros egressos de diferentes estabelecimentos de ensino teológico, devido aos pré-requisitos acadêmicos exigidos. O próprio Art. 5º do Regulamento rezava: São pré-requisitos acadêmicos do Curso de Mestrado, inciso II: conhecimentos teológicos gerais equivalentes aos exigidos no Exame de Conclusão da Faculdade de Teologia da IECLB²⁴. O Anteprojeto apresentado em 20 de março do mesmo ano (1982), rezava que o curso de mestrado estava destinado a bacharéis em Teologia, independente de sua confissão religiosa, mas que seria dada preferência a candidatos oriundos da IECLB. Nos objetivos alcançados pelo Anteprojeto, dos quatro, dois estavam voltados ao aprimoramento teológico do quadro pastoral bem como à capacitação de ministros para o desempenho de atividades docentes.

Naquele momento, a partir de avaliação realizada, concluiu-se que era preciso introduzir maior flexibilidade acadêmica, abrir o curso para uma realidade mais ecumênica, e adequar o curso a uma realidade brasileira, visando, assim, atrair um maior número de mestrandos e criar uma estrutura viável de sustentabilidade.

²¹ FACULDADE DE TEOLOGIA. São Leopoldo. **Ata n.5/84**. Reunião da Diretoria do Curso de Mestrado realizada em 18 maio 1984. Arquivo Histórico do PPG-EST, pasta 3, Atas Diretoria/Comissão de Pós-Graduação do IEPG 1981-1990.

²² FACULDADE DE TEOLOGIA. São Leopoldo. **Apontamentos da reunião entre a Comissão de visitação da ASTE e a Diretoria do Curso de Mestrado**. 28 maio 1984. Arquivo Histórico do PPG-EST, pasta 3, Atas Diretoria/Comissão de Pós-Graduação do IEPG 1981-1990.

²³ FACULDADE DE TEOLOGIA. São Leopoldo. **Apontamentos da reunião entre a Comissão de visitação da ASTE e a Diretoria do Curso de Mestrado**. 28 maio 1984. Arquivo Histórico do PPG-EST, pasta 3, Atas Diretoria/Comissão de Pós-Graduação do IEPG 1981-1990.

²⁴ PPG-EST. São Leopoldo. **Regulamento Geral e Interno do Curso de Mestrado**. De 1º ago. 1982. Arquivo Histórico do PPG-EST, pasta IPG – diretrizes, regulamento, regimento 1981-1982.

Considerações Finais

Tendo em vista a primeira fase da história do PPG-EST, percebemos a crescente preocupação de todas as pessoas envolvidas direta, ou indiretamente, acerca do desenvolvimento deste Programa de Pós-Graduação. Desde o início, nota-se o desejo de se buscar novos caminhos, novos recursos que viessem suprir a necessidade de aprofundamento teológico latino-americano. A partir destas avaliações feitas internamente a respeito do Programa de Pós-Graduação da EST à época, caberá a continuidade da pesquisa histórica do mesmo para perceber a trajetória tomada pela instituição.

Referências

ASTE. Disponível em: <<http://www.aste.org.br/quemsomos.php>>. Acesso em: 20 ago. 2013.

DROSTE, Rolf. O Morro do Espelho: um pouco da sua história e missão. IN: HOCH, Lothar Carlos; STRÖHER, Marga Janete; WACHHOLZ, Wilhelm (Org). **Estações de formação teológica: 60 anos de história da EST.** São Leopoldo: Sinodal/EST, 2008. p. 9-26.

EHLERT, Heinz. A contribuição do Instituto Pré-Teológico para a formação da IECLB. In: DROSTE, Rolf; WITT, Osmar Luiz; KILPP, Nelson; BRAKEMEIER, Gottfried. **Instituto Pré-Teológico: uma escola singular.** São Leopoldo: Sinodal, 1997. p. 62-63.

FEDERAÇÃO LUTERANA MUNDIAL. **Cartas enviadas a partir da Faculdade de Teologia solicitando auxílio para subsidiar bolsas de estudos para o exterior.** São Leopoldo, 1977-1988. Arquivo Histórico do PPG-EST, Pasta 2.

FACULDADE DE TEOLOGIA. São Leopoldo. **Ata da reunião do Grupo Tarefa.** 19 out. 1977. Arquivo Histórico do PPG-EST, pasta 10 - IPG-Reuniões.

_____. São Leopoldo. **Mestrado em Ciências da Religião.** 04 out. 1979. Arquivo Histórico do PPG-EST, pasta Projeto Pós-Graduação.

_____. São Leopoldo. **Ata da reunião dos candidatos a pós-graduação.** 24 nov. 1981. Arquivo Histórico do PPG-EST, pasta 3 - Atas Diretoria/Comissão de Pós-Graduação do IEPG 1981-1990.

_____. São Leopoldo. **Ata minuta do encontro entre reitoria e comissão de mestrado com secretário de formação da IECLB.** 10 mar. 1982. Arquivo

Histórico do PPG-EST, pasta 3 - Atas Diretoria/Comissão de Pós-Graduação do IEPG 1981-1990.

_____. São Leopoldo. **Ata n.5/84**. Reunião da Diretoria do Curso de Mestrado realizada em 18 maio 1984. Arquivo Histórico do PPG-EST, pasta 3, Atas Diretoria/Comissão de Pós-Graduação do IEPG 1981-1990.

_____. São Leopoldo. **Apontamentos da reunião entre a Comissão de visitação da ASTE e a Diretoria do Curso de Mestrado**. 28 maio 1984. Arquivo Histórico do PPG-EST, pasta 3 - Atas Diretoria/Comissão de Pós-Graduação do IEPG 1981-1990.

_____. São Leopoldo. **Ata da reunião do Grupo Tarefa sobre programa de mestrado da Faculdade de Teologia**. 10 jun. 1977. Arquivo Histórico do PPG-EST, pasta 10 - IPG-Reuniões.

ISEDET - Instituto Universitário ISEDET, de Buenos Aires.

<http://www.isedet.edu.ar/quienes_somos/quienes_somos.html>. Acesso em: 20 ago. 2013.

PPG-EST. São Leopoldo. **Regulamento Geral e Interno do Curso de Mestrado**. Arquivo Histórico do PPG-EST, pasta IPG - Diretrizes e Regulamentos 1981-1982.

SCHNEIDER, Rodolfo. **Programa Interconfessional de Mestrado**. Porto Alegre, 30 maio 1977. Nº IECLB 4199/77. Arquivo Histórico do PPG-EST, pasta 7 - Correspondências IECLB 1976-1994.